**Conceitos SE:**

Objetivo de simplificar a busca da resposta requerida. Ter habilidade para aprender com a experiência e explicar o que estão fazendo e porque o fazem.

A **base de conhecimento** é o componente que armazena o conhecimento especializado sobre o domínio em questão. Ela contém **fatos** e **regras**, que são usados pelo sistema para processar informações e chegar a conclusões.

A **máquina de inferência** é responsável por processar os dados da base de conhecimento para tirar conclusões lógicas. Ela utiliza as regras e fatos armazenados para fazer deduções, resolver problemas e tomar decisões.

**Fluxo de Trabalho Simplificado:**

1. **Entrada:** O usuário fornece dados ou consultas ao sistema.
2. **Inferência:** A máquina de inferência processa esses dados, consultando a base de conhecimento para aplicar as regras e deduzir novos fatos.
3. **Saída:** O sistema apresenta a conclusão ou a solução baseada nas inferências realizadas.

Um **shell para sistema especialista** é um ambiente de desenvolvimento pré-construído que fornece a estrutura básica para criar sistemas especialistas sem a necessidade de programar toda a infraestrutura do zero. Ele já inclui componentes essenciais, como:

1. **Base de Conhecimento** – Onde os fatos e regras do domínio são armazenados.
2. **Máquina de Inferência** – O mecanismo que processa as regras e realiza deduções.
3. **Interface de Usuário** – Um meio para entrada de dados e exibição de respostas.

**Fases de Desenvolvimento:**

**Identificação:**

1. Identificar o problema que o sistema especialista pretende resolver.
2. Compreender os problemas enfrentados pelos especialistas humanos e como um sistema automatizado pode ajudar, objetivos que devem ser atingidos, o que é solução?
3. Identificar o campo específico em que o sistema será aplicado.
4. Identificar participantes do projeto (Dono do sistema, Engenheiro de Conhecimento, Especialista, Programadores).
5. Fontes de conhecimento, quais os dados.
6. Classes/Características desses problemas que devem ser resolvidos.
7. O que impede a solução e como vai afetar o SE?

A black and white screen with white text

Description automatically generated

**Conceituação:**

1. Planejar como o sistema especialista será estruturado.
2. Tipo de base de conhecimento, técnicas de inferência e a interface com o usuário, formalizar a base conceitual, grau de refinamento sobre a representação dos dados.
3. Definição de escopo, estabelecer claramente o que o sistema fará e o que não fará.
4. Seleção de Tecnologias.
5. Arquitetura do sistema, planejar como os componentes do SE (base de conhecimento, máquina de inferência, interface etc.) interagirão, definir relações, mecanismos de controle
6. O que é fato e o que é inferido, hipóteses, hierarquias das relações, processos até a solução, fluxo da informação e restrições sobre os processos.

**Formalização**:

1. Capturar o conhecimento especializado do domínio de forma estruturada e formalizada, coleta de conhecimento.
2. Representação do Conhecimento.
3. Traduzir o conhecimento informal dos especialistas em uma forma que o sistema possa usar (por exemplo, regras "SE... ENTÃO..." ou lógica de primeira ordem), como as soluções são geradas.
4. Criação da Base de Conhecimento, organizar o conhecimento formalizado em uma base de dados estruturada para ser utilizada pela máquina de inferência.
5. Características dos dados (tipo, precisão, consistência, aquisição, volume).

**Implementação:**

1. **Desenvolvimento de Regras e Fatos:** Programar as regras e os fatos na base de conhecimento.
2. **Desenvolvimento da Máquina de Inferência:** Implementar o mecanismo de inferência (como raciocínio dedutivo ou indutivo).
3. **Construção da Interface:** Criar uma interface de usuário intuitiva para facilitar a interação com o sistema.

**A screenshot of a computer program

Description automatically generated**

**Teste e Avaliação:**

1. Desempenho e utilidade.
2. Explicação, interação homem máquina, elegância.
3. Eficiência.
4. Credibilidade, qualidade das respostas.
5. Comparar o conhecimento do SE com o do especialista, confrontar com um humano.

**Revisão:**

1. Melhorias.

A diagram of a system

Description automatically generated**Arquitetura Genérica de um SE:**

**Base de Conhecimento (BC) – Representação do Conhecimento:**

Define fatos e regras que servirão como base do SE. Escolhemos como representar esse conhecimento. A **base de conhecimento** conterá os tipos de contratos e cláusulas associadas. A **representação do conhecimento** será representada por regras de produção (se tipo = aluguel então incluir cláusula X).

**Motor de Inferência – Estratégia de Inferência e Tipo de Raciocínio:**

Manipular as regras e fatos definidos na base de conhecimento para chegar a conclusões sobre quais cláusulas são relevantes para cada contrato com base nas respostas do usuário.

Decidimos qual estratégia de inferência utilizar:

**Encadeamento para frente (Forward Chaining):** quando partimos dos fatos conhecidos até uma conclusão.

Definimos o tipo de raciocínio aplicado:

**Dedutivo:** se baseia em regras gerais para chegar a uma conclusão específica.

**Testes e Validação:**

Executamos o sistema e verificamos se ele está chegando às respostas corretas com base na inferência e na representação do conhecimento utilizadas.

**INFORMACOES PARA O RELATÓRIO TÉCNICO:**

**A close-up of a text

Description automatically generated**

**a.** O tema escolhido consiste em um Sistema Especialista para Geração de Contratos Imobiliários com Clausulas Relevantes ao Contexto do Cliente. O domínio de conhecimento compreende a área do direito, especificamente o direito imobiliário por conta dos tipos dos contratos que são trabalhados.

**b.** A área de atuação segue na automatização na criação da documentação de contratos imobiliários. Esse tema tem aplicação prática no Direito Imobiliário, podendo ser utilizado por advogados, imobiliárias e corretores para agilizar a criação de documentos contratuais de forma mais eficiente e precisa.

**c.** O sistema tem como objetivo automatizar a geração de contratos imobiliários.

Com base nas informações fornecidas pelo usuário, o SE identifica o tipo de contrato necessário (por exemplo, aluguel, compra e venda, permuta) e fornece um template personalizado, incluindo as cláusulas mais relevantes para o contexto informado. Além disso, permite a personalização do contrato, possibilitando a adição ou remoção de cláusulas conforme a necessidade do usuário.

O sistema garante que o documento gerado esteja alinhado com as melhores práticas jurídicas, reduzindo o tempo necessário para a elaboração de contratos e agilizando o processo de documentação.

**d.** Fernanda Garzon de Oliveira, advogada.

**A close-up of a document

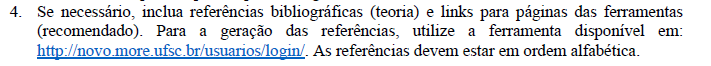
Description automatically generated**

**C.**

1. **Estratégia de Inferência:**
   1. A estratégia de inferência escolhida é a foward chaining (encadeamento para frente) uma vez que o sistema determina as clausulas relevantes ao contrato de acordo com os dados inseridos pelo usuário.
2. **Tipo de Raciocínio:**
   1. O tipo de raciocínio desenvolvido será o dedutivo pois o modo de inferência é baseado a partir dos dados informados pelo usuário sem a necessidade de aprendizado prévio. O sistema se utiliza dos fatos e regras pré-definidas para decidir quais clausulas incluir.
3. **Representação de Conhecimento:**
   1. O conhecimento será representado a partir de regras de produção (IF-THEN) por ser uma estrutura rápida e eficiente que se alinha com a forma de inferência e raciocínio definidos.
4. **Shell:**
   1. A princípio a shell escolhida será o CLIPS.

**A close up of black text

Description automatically generated**

****

**Justificativas para o tema escolhido:**

**Existe necessidade de uma solução que justifique o custo e o esforço para construir o SE?**

Sim, a necessidade de implementar o sistema é valida uma vez que não encontramos esse tipo de ferramenta de consulta em escritórios de advocacia por exemplo. O sistema tem a principal vantagem de agilizar o processo de documentação por parte dos advogados uma vez que automação traria maior agilidade no preparo dos contratos reduzindo também possíveis redundâncias na criação e edição de contratos com cláusulas idênticas e/ou similares.

**A perícia humana não está sempre disponível ou consistente quando necessária?**

Sim, Advogados e especialistas jurídicos nem sempre estão disponíveis imediatamente para analisar cada caso e sugerir cláusulas contratuais adequadas. Além disso, diferentes profissionais podem ter interpretações distintas sobre quais cláusulas são mais apropriadas para um determinado contexto. O sistema especialista ajudaria a padronizar esse processo, garantindo que os contratos gerados sigam boas práticas e normas jurídicas consistentes.

**Esse problema pode ser resolvido utilizando raciocínio simbólico?**

Sim, pois envolve a manipulação de regras e conceitos jurídicos que podem ser representados de forma lógica e estruturada. O sistema pode usar regras de produção do tipo **"Se... então..."** para determinar quais cláusulas devem ser incluídas em um contrato com base nas respostas do usuário.

**Checklist das Etapas do Fluxo de Trabalho:**

1. **Identificação do Problema:** Definir claramente o problema a ser resolvido.
2. **Concepção do Sistema:** Planejar a arquitetura e as tecnologias a serem usadas.
3. **Formalização do Conhecimento:** Coletar e estruturar o conhecimento especializado.
4. **Implementação do Sistema:** Programar o sistema com base no conhecimento formalizado.
5. **Teste e Avaliação:** Testar e avaliar o sistema para garantir que atenda aos requisitos.
6. **Revisão e Ajustes:** Melhorar o sistema com base nos testes e no feedback recebido.